




**II JORNADA SESI-CE DE
SAÚDE E SEGURANÇA DO
TRABALHO**

**GESTÃO EM SST: NOVOS E
ANTIGOS DESAFIOS**



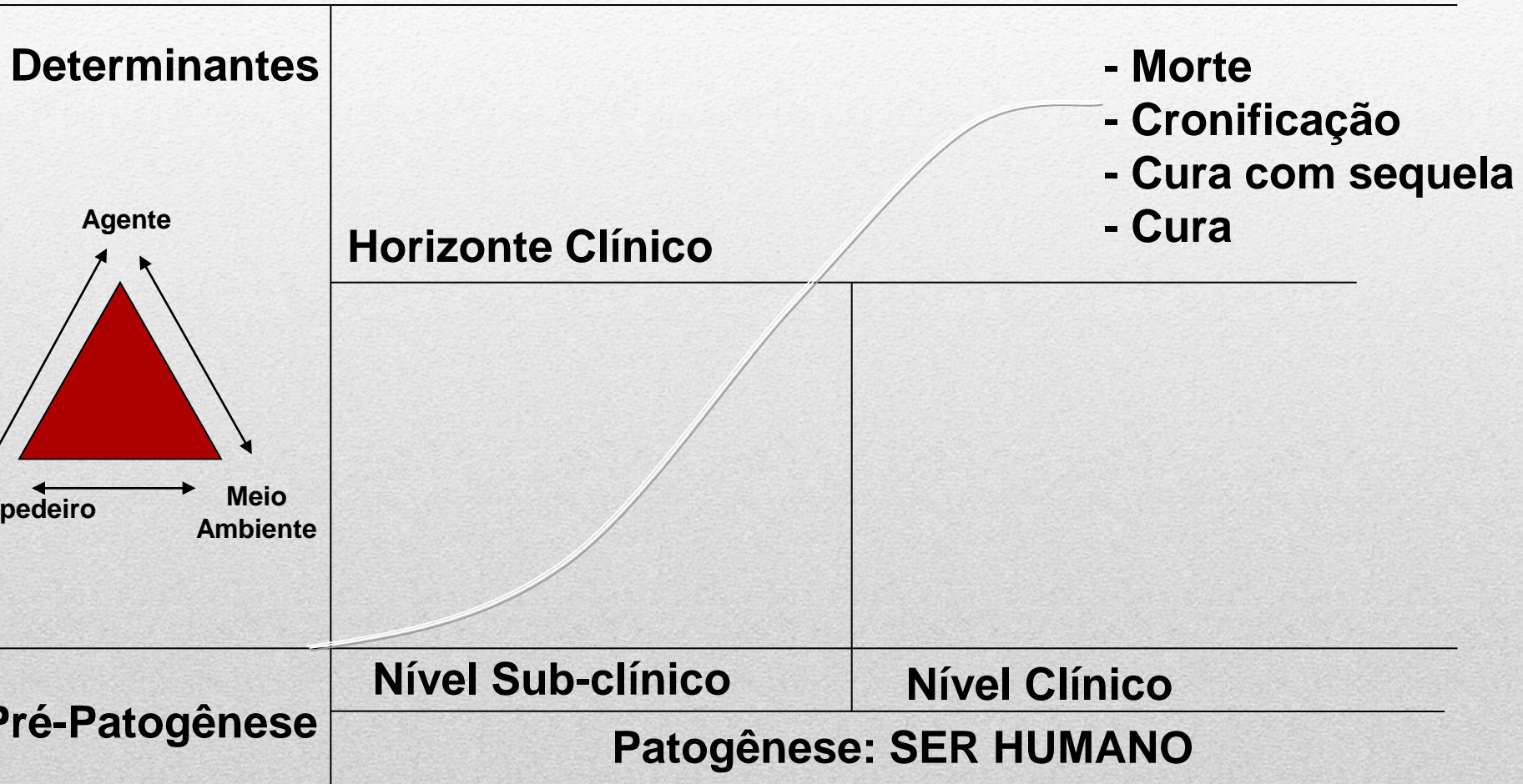
**GESTÃO E
ACOMPANHAMENTO
DOS TRABALHADORES
COM LER/DORT**

- **LER/DORT NÃO É DIAGNÓSTICO E NEM DOENÇA.**
- **“SÃO LESÕES DE MÚSCULOS E/OU TENDÕES E/OU NERVOS, CAUSADAS PELA UTILIZAÇÃO BIOMECANICAMENTE INCORRETA DOS MEMBROS SUPERIORES, DURANTE O TRABALHO, QUE RESULTAM EM DOR, FADIGA E QUEDA DA PERFORMANCE NO TRABALHO, INCAPACIDADE TEMPORÁRIA E, CONFORME O CASO, EVOLUEM PARA DOR CRÔNICA.”**

(COUTO, 1998).

- 1700 - *RAMAZZINI* - PAI DA MEDICINA DO TRABALHO - "DOENÇA DOS ESCRIBAS E NOTÁRIOS".
 - 1920 - DOENÇA DAS TECELÃS (1920)
 - 1965 - DOENÇA DAS LAVADEIRAS
 - DÉCADA DE 80 – UNIVERSALIZAÇÃO DO PROBLEMA
 - VÁRIAS PROFISSÕES
 - MOVIMENTOS REPETITIVOS OU GRANDE IMOBILIZAÇÃO POSTURAL - FENÔMENO MUNDIAL
-

HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA



O DIAGNÓSTICO É IMINENTEMENTE CLÍNICO.

CUIDADOS COM A REALIZAÇÃO DOS EXAMES COMPLEMENTARES.

- QUAL A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA?
 - JUSTIFICA-SE?
 - OBJETIVO?
 - REALIZADOS POR PROFISSIONAIS OU SERVIÇO QUALIFICADO?
 - OS EQUIPAMENTOS ESTÃO DENTRO DAS ESPECIFICAÇÕES PRECONIZADAS?
-

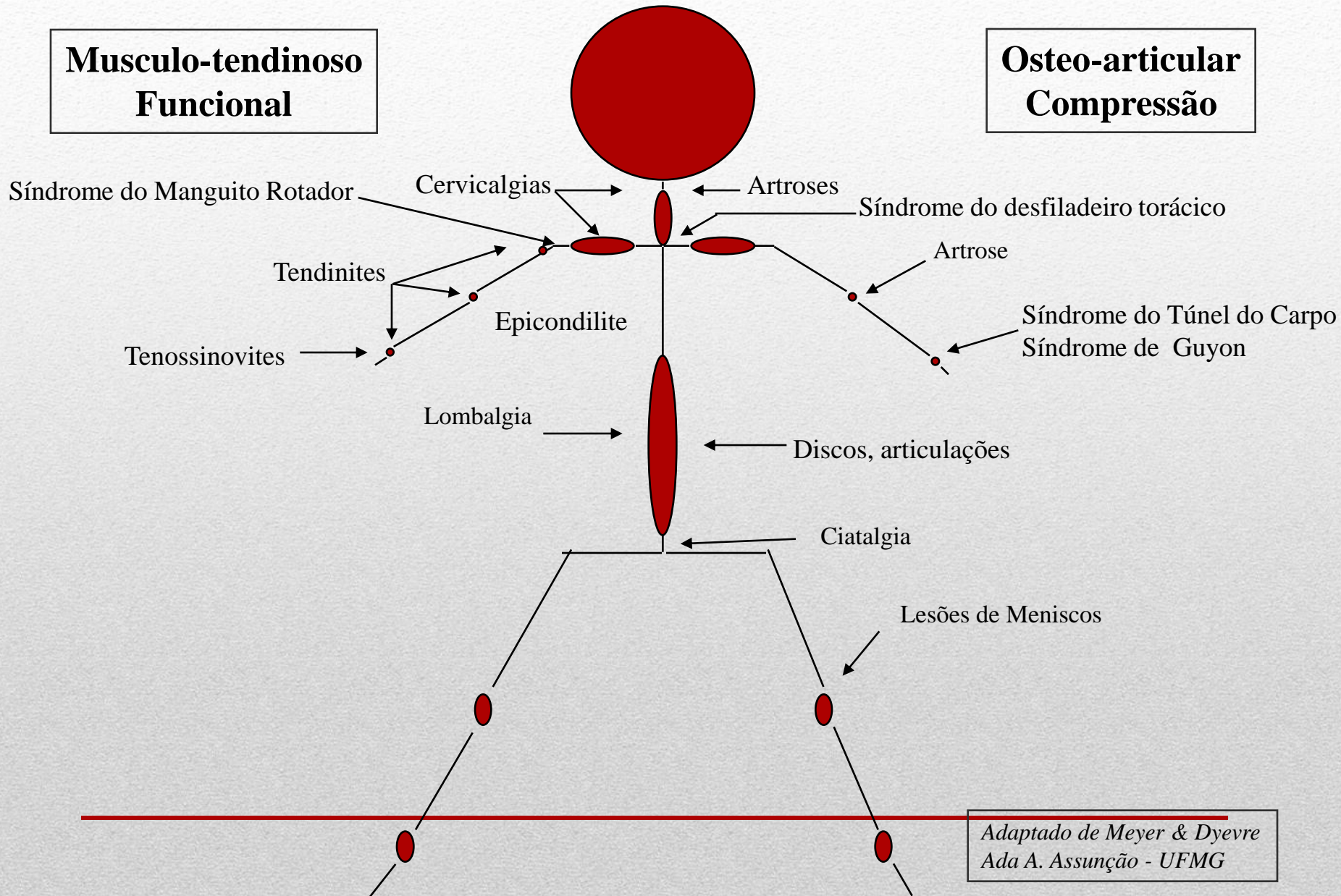
DETERMINANTES



Principais localizações das Lesões por Esforços Repetitivos

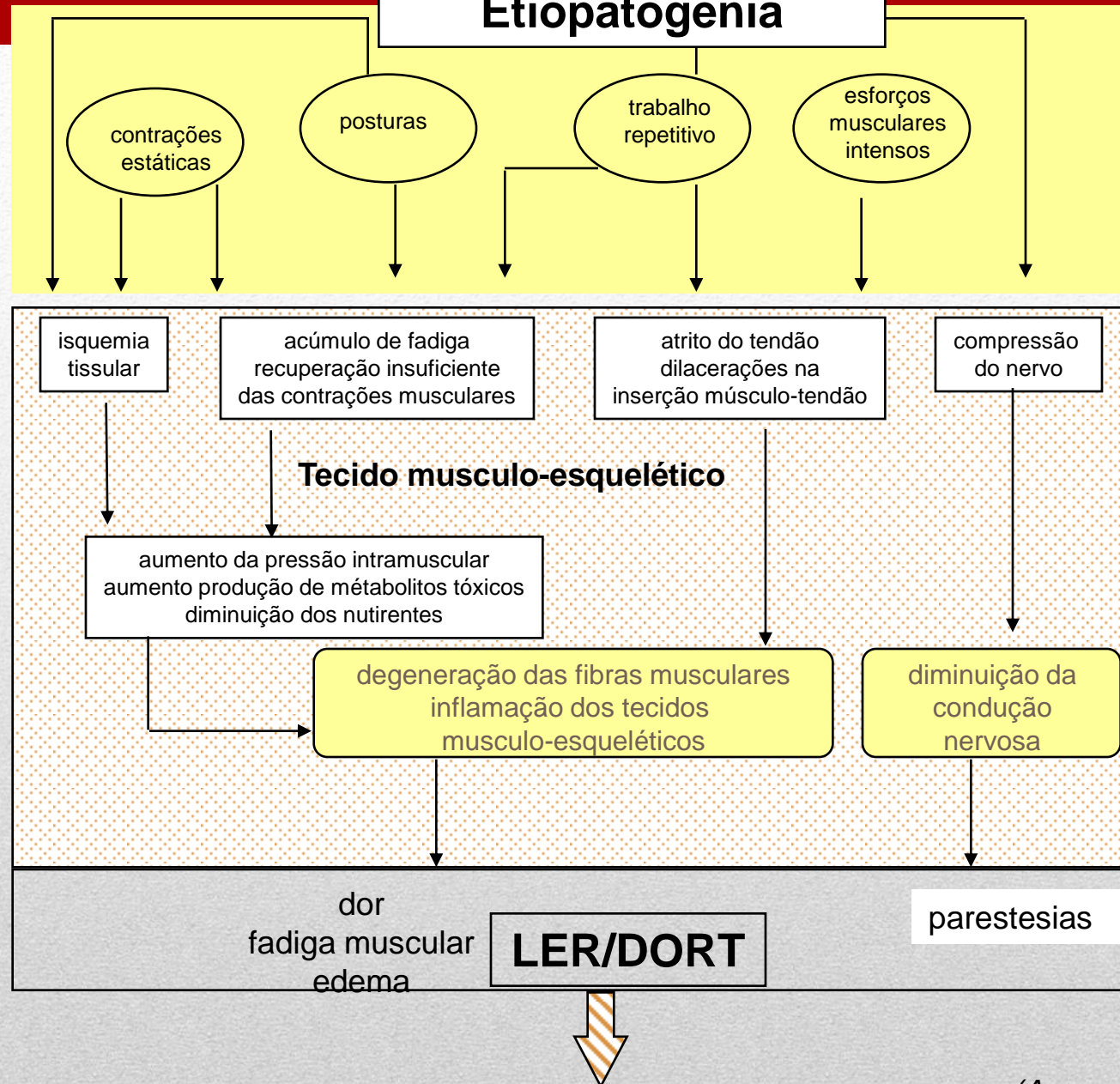
**Musculo-tendinoso
Funcional**

**Osteo-articular
Compressão**



*Adaptado de Meyer & Dyevre
Ada A. Assunção - UFMG*

Etiopatogenia



- limitação da amplitude do movimento
- perda da força muscular
- perturbações da percepção sensorial

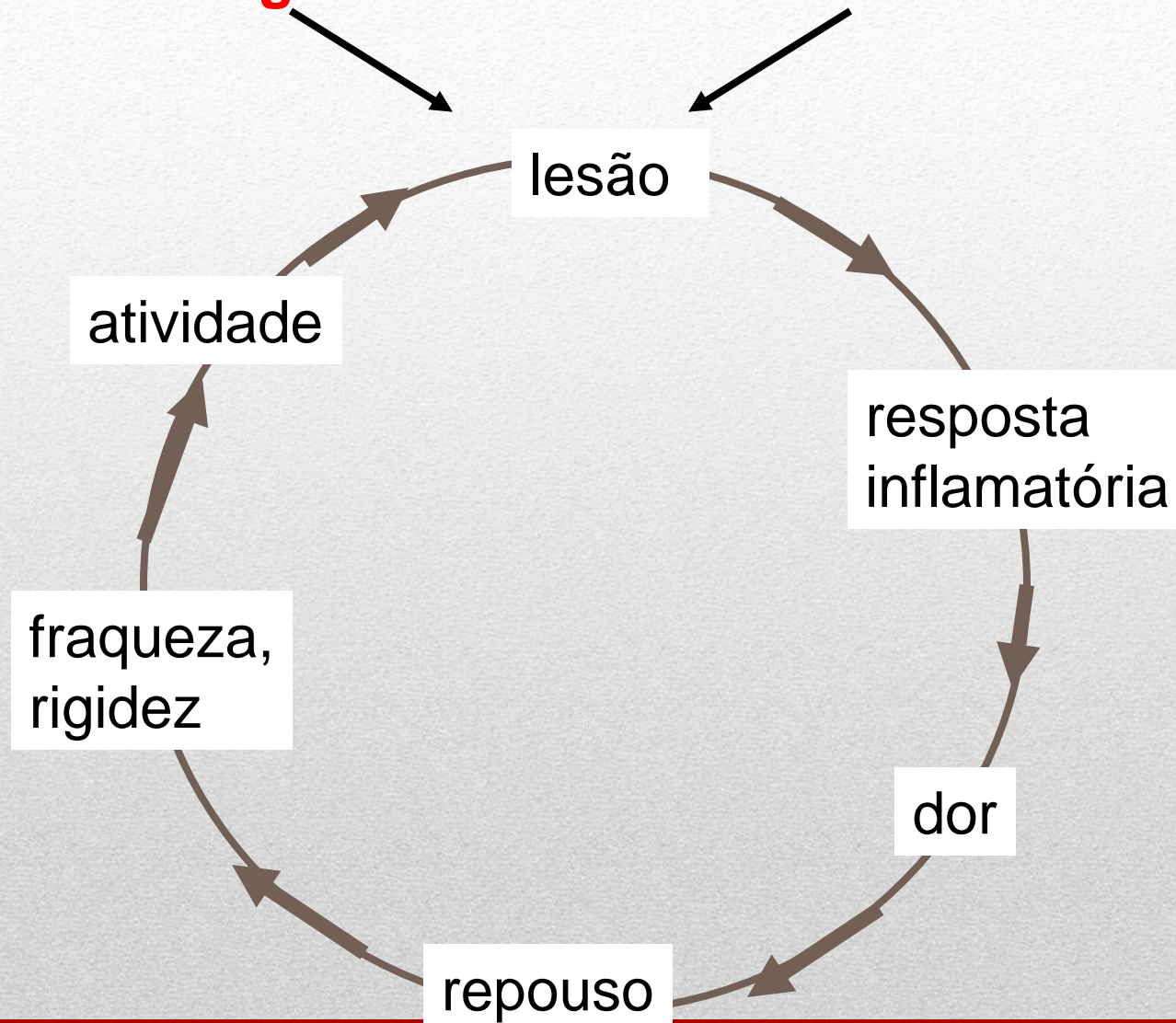
(Assunção, 1998)

LER / DORT

- NÃO RESULTAM DE LESÕES SÚBITAS, GERALMENTE ;
 - DECORRENTES DE TRAUMATISMOS DE FRACA INTENSIDADE E REPETIDOS DURANTE LONGOS PERÍODOS SOBRE AS ESTRUTURAS MUSCULOESQUELÉTICAS NORMAIS OU ALTERADAS;
 - POSIÇÕES ESTÁTICAS TAMBÉM PREJUDICAM (DÉFICIT DE OXIGÊNIO; O MÚSCULO FUNCIONA EM CONDIÇÕES ANAERÓBICAS; A FADIGA PODE SURTIR. ESTA FADIGA ESTÁ CONDICIONADA PELO REPOUSO, CUJA DURAÇÃO DEVERÁ SER PROPORCIONAL ÀS PRESSÕES SOFRIDAS);
 - OS SINAIS CLÍNICOS SÃO VARIÁVEIS. EM GERAL: DE DOR ASSOCIADA POUCO PRONUNCIADA A UM DESCONFORTO NO CURSO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL;
 - *DEVE-SE ATENTAR POIS OS GESTOS E MOVIMENTOS CAUSADORES DE LESÃO PODEM SER DE ATIVIDADES EXTRA-PROFISSIONAIS.*
-

Trauma agudo

Uso repetitivo



PRESSÕES SOBRE OS TENDÕES

- **ESFORÇO CISALHAMENTO** - O TENDÃO PODE SER SUBMETIDO A ESFORÇOS DE COMPRESSÃO QUE AGEM PERPENDICULARMENTE AO EIXO DE FIBRAS;
 - **ISQUEMIA** - DURANTE A COMPRESSÃO DOS TENDÕES PODE HAVER LESÃO DOS VASOS SITUADOS NA REGIÃO ADJACENTE.
-

MODELO DE INVESTIGAÇÃO DOS DORT

- QUAL A PROFISSÃO DO PACIENTE, ATUALMENTE?
- QUAIS AS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO PACIENTE NA EMPRESA?
- EXERCIA A MESMA FUNÇÃO ANTES DE INGRESSAR NA EMPRESA?
- QUAL O MEIO DE SUSTENTO PRÓPRIO E DE SUA FAMÍLIA?
- QUAL O HISTÓRICO OCUPACIONAL DESDE O INÍCIO DA VIDA LABORAL DO PACIENTE?
- ANTECEDENTES PESSOAIS E FAMILIARES.
- COMPORTAMENTOS E HÁBITOS RELEVANTES.
- EXAME FÍSICO DETALHADO
- ~~EXAMES COMPLEMENTARES, QUANDO NECESSÁRIOS.~~

INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA DOR APRESENTADA

- SEDE
 - INÍCIO E FORMA DE APRESENTAÇÃO (COMPARAÇÃO)
 - INTENSIDADE
 - EXTENSÃO
 - IRRADIAÇÃO
 - FENÔMENOS QUE MELHORAM E QUE PIORAM
 - FENÔMENOS QUE ACOMPANHAM – RIGIDEZ MATINAL
 - HORÁRIO E DURAÇÃO
-

Exigências mecânicas

Estratégias individuais

Mudança dos modos operatórios

Estratégias coletivas

Repartição das operações

Deformações tissulares

Fadiga

Microtraumas

Rupturas

Alterações isquêmicas

Compressões

(Assunção, 1998)

CAUSAS DOS DORT

- 1) DANO

DIMINUIÇÃO DO APORTE SANGUÍNEO À
REGIÃO

- REPETITIVIDADE E/OU FORÇA DOS MOVIMENTOS QUANTO NA ATIVIDADE ESTÁTICA DAS ESTRUTURAS ENVOLVIDAS

- 2) DANO

TRAUMA OU MICROTRAUMA - FORMAÇÃO DE
PROCESSOS INFLAMATÓRIOS LOCAIS.

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO

- PRODUÇÃO A TODO CUSTO
 - SOBRECARGA FÍSICA E PSÍQUICA
 - DISTRIBUIÇÃO INADEQUADA DAS TAREFAS
 - AMBIENTE NÃO ERGONÔMICO
 - EXCESSO DE HORAS DE TRABALHO.
 - RITMOS E METAS ELEVADOS.
 - AMBIENTE DE TRABALHO ESTRESSANTE.
-

FATORES AGRAVANTES

- FALTA DE APOIO DE NÍVEIS SUPERIORES PARA UMA ATUAÇÃO ADEQUADA NO POSTO DE TRABALHO.
 - DIAGNÓSTICO IMPRECISO E ACOMPANHAMENTO INADEQUADO DURANTE O TRATAMENTO MÉDICO
 - READAPTAÇÃO AO TRABALHO DEFICIENTE.
 - FALTA DE UM PROGRAMA ERGONÔMICO MULTIDISCIPLINAR.
-

SINTOMAS DOS DORT

- DESCONFORTO, TENSÃO, RIGIDEZ OU DOR NAS MÃOS, DEDOS, ANTEBRAÇOS E COTOVELOS;
 - MÃOS FRIAS, PARESTESIA;
 - REDUÇÃO DA HABILIDADE (DESTREZA MANUAL)
 - PERDA DE FORÇA OU DA COORDENAÇÃO NAS MÃOS
 - DOR CAPAZ DE INTERROMPER O TRABALHO.
-

PREVENÇÃO DOS DORT

- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
(FUNÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E A MÁQUINA)
 - ANÁLISE ERGONÔMICA COM AÇÕES ESPECÍFICAS FOCADAS NAS SOLUÇÕES
 - POSTURAS E MOVIMENTOS ADEQUADOS
 - GINÁSTICA LABORAL (CRITÉRIOS ADEQUADOS).
-

PREVENÇÃO DOS DORT

OBJETIVAR AÇÕES QUE VISEM ALTERAR AS
CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS À:

- REPETITIVIDADE,
 - EXCESSO DE MOVIMENTOS,
 - FALTA DE FLEXIBILIDADE DE TEMPO E RITMO,
 - EXIGÊNCIA DE PRODUTIVIDADE,
 - FALTA DE CANAIS DE DIÁLOGO ENTRE TRABALHADORES E EMPRESA,
 - PRESSÃO PARA MANTER A PRODUÇÃO.
 - MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS INADEQUADOS.
-

TRATAMENTO DOS DORT

MEDICAMENTOSO

- ANTIINFLAMATÓRIOS
- ANALGÉSICOS
- RELAXANTES MUSCULARES
- ANTIDEPRESSIVOS LEVES, ENTRE OUTROS

MULTIDISCIPLINAR

MULTIPROFISSIONAL

AÇÕES PARA GESTÃO DOS DORT

- INCENTIVAR O TRABALHADOR A PRESTAR ATENÇÃO EM SINTOMAS E LIMITAÇÕES, MESMO QUE PEQUENAS, E ORIENTÁ-LO A PROCURAR LOGO O AUXÍLIO.
 - PROPICIAR AOS MÉDICOS QUE ATENDEM AOS TRABALHADORES UM DIÁLOGO COM A EMPRESA NOS CASOS QUE HOVER NECESSIDADE DE MUDAR AS CARACTERÍSTICAS DO POSTO DE TRABALHO.
-

- TREINAMENTO DOS MÉDICOS E OUTROS PROFISSIONAIS – ATENDIMENTO ADEQUADO AO TRABALHADOR.
 - AMPARO AO TRABALHADOR COM **DORT** – TRATAMENTO E REABILITAÇÃO.
 - POLÍTICA DE PREVENÇÃO - EVITAR O ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES.
-

- FAZER UM DIAGNÓSTICO PRECOCE, ESPECÍFICO E PRECISO.
 - EXCLUIR AS CAUSAS NÃO PROFISSIONAIS DA PATOLOGIA.
 - ANÁLISE DA HISTÓRIA PROFISSIONAL PREGRESSA DO INDIVÍDUO.
 - INVESTIGAR SE OS FATORES DE RISCO SÃO IMPORTANTES E DURADOUROS.
 - PESQUISAR UMA RELAÇÃO TEMPORAL ENTRE OS FATORES DE RISCO PRÉSENTES NO TRABALHO E O APARECIMENTO OU AGRAVO DOS SINTOMAS.
 - PROMOVER AS AÇÕES CORRETIVAS PARA AS SITUAÇÕES IDENTIFICADAS NA ANÁLISE ERGONÔMICA.
 - PROMOVER CONSCIENTIZAÇÃO E TREINAMENTO DOS TRABALHADORES ATÉ A IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS.
-